

Anexo III
Conteúdos Programáticos Resumidos

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Teoria literária e teorias do texto |
| Docente responsável: |
| Carlos Cunha e Ana Gabriela Macedo |
| Conteúdos programáticos |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. A “viragem espacial” nos estudos literários contemporâneos. 2. O imaginário geográfico da literatura. 3. A produção do espaço literário e as suas escalas (nacional, transnacional e global). 4. As novas histórias comparativas da literatura. 5. O espaço literário global. 6. A antropologia social de Bakhtin e a crítica cultural 8. Questões de género e a crítica feminista 9. O pós-modernismo, os conceitos de reescrita e intertextualidade e a crítica pós-colonial |
| Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir |
| <p>Compreender a importância do “spatial turn” nos estudos literários. Entender a noção de “imaginário geográfico” e as suas implicações na configuração do espaço literário. Ter consciência do carácter construído dos vários espaços literários, em termos históricos e em função da escala de análise adoptada. Conhecer algumas das novas formas da historiografia literária, no âmbito da literatura comparada e da emergente literatura global.</p> <p>Identificar e contextualizar os debates fundamentais da teoria crítica contemporânea; compreender as questões levantadas pelos estudos pós-modernos, pós-coloniais, o feminismo, os estudos culturais e as interartes. Aquisição de metodologia crítica de investigação nas áreas referidas.</p> |
| Bibliografia principal |
| <p>Cabo Aseguinolaza, F., Abuín Gonzalez, A. & Domingez Prieto, D. (Eds.) (2010). <i>A Comparative History of Literatures in the Iberian Peninsula</i>, vol. I. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins.</p> <p>Casanova, P. (1999). <i>La République Mondiale des Lettres</i>. Paris: Seuil.</p> <p>Cornis-Pope, M. & Neubauer, J. (Eds.) (2004, 2006, 2007, 2010). <i>History of the Literary Cultures of East-Central Europe: Junctures and disjunctures in the 19th and 20th centuries</i>, 4 vols. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins.</p> <p>Gupta, S. (2009). <i>Globalization and Literature</i>. Cambridge: Polity Press.</p> <p>Jay, P. (2010). <i>Global Matters: The Transnational Turn in Literary Studies</i>, Ithaca, Cornell University Press.</p> <p>Moretti, F. (2008). <i>Graphes, Cartes et Arbres. Modèles abstraits our une autre histoire de la littérature</i>. Paris: Éditions Prairies Ordinaires.</p> |

Perkins, D. (1992). *Is Literary History Possible ?* Baltimore/London: The Johns Hopkins University Press.

Spivak, G. C. (2003). *Death of a Discipline*. New York: Columbia University Press.

Valdés, M. & Kadir, D. (Eds.) (2004). *Literary Cultures of Latin America: A Comparative History*. 3 vols. New York: Oxford University Press.

Aguiar e Silva, V.M., Teoria da Literatura, Almedina, Coimbra, 1985

Bakhtin M,M. The Dialogic Imagination, Austin University of Texas Press, 1981.

Gaggi, Silvio, Modern/Postmodern _ A Study in Twentieth Century Arts and Ideas, U. Penns.

Press, Philadelphia, 1989

Lauretis, Teresa de (ed.), Feminist Studies/ Critical Studies, Univ. of Wisconsin, Milwaukee, 1986

Said, Edward, Orientalism, Pantheon Books, N.Y., 1978

Young, Robert (ed.), Untying the Text, Routledge, London, 1981

Wallis, Brian & Tucker, Marcia, *Art After Modernism: Rethinking Representation*, The New Museum of Contemporary art, N.Y., 1991

Wolfreys, Julian, *Literary Theories: A Reader & Guide*, Edinburgh U.P., Edinburgh, 1999.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Seminários; trabalho de projecto orientado, com discussão presencial. A avaliação realizar-se-á através de um trabalho monográfico.

| |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Tradução, viagem e estudos pós-coloniais |
| Docente responsável: |
| Maria Eduarda Bicudo de Azeredo Keating; Orlando Alfred Arnold Grossegeesse; Rita Roque Gameiro Tenreiro Patrício Teixeira. |
| Conteúdos programáticos |
| <p>Construções / Desconstruções do Outro</p> <p>Na reflexão sobre os processos de construção identitária, o confronto com o Outro é fundamental. Esta questão é central nos Estudos de Tradução, de Viagem e Pós-coloniais, distintos modos de equacionar este problema. É essa pluralidade de abordagens que este seminário pretende explorar.</p> <p>Tradução</p> <p>Através de estudos de caso de traduções literárias serão discutidas as principais questões que se põem hoje à tradução cultural e pós-colonial e salientado o papel da tradução nas relações interculturais e na inovação cultural e artística.</p> <p>Viagem</p> <p>Serão analisados estudos de caso de lugares e artefactos que se constroem – de um modo reflexivo – no contexto da viagem (colectiva e individual) e da sua memória como modelo de construção cultural, (<i>Heritage Tourism</i>), em diálogo com novas formas de museu e viagem virtual que, em variadas combinatórias, contribuem para o actual estado de turismo global.</p> <p>Estudos pós-coloniais</p> <p>A partir da discussão de textos literários, pretende-se reflectir sobre a alteridade como condição de representação da identidade pós-colonial, analisando como se (des)constrói o Outro na literatura pós-colonial.</p> |
| Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir |
| <ol style="list-style-type: none"> 1) Discutir o papel da tradução, da viagem e dos estudos pós-coloniais na reflexão sobre as relações interculturais 2) Analisar as principais questões teóricas colocadas pelos estudos de tradução contemporâneos, de viagem e pós-coloniais na reflexão sobre a alteridade. 3) Produzir uma reflexão autónoma sobre objectos específicos atinentes a cada uma destas abordagens. |
| Bibliografia principal |
| <p>Bhabha, Homi, <i>The Location of Culture</i>, Routledge 2004.</p> <p>Even-Zohar, Itamar. “Polysystem Theory (Revised)”. In Even-Zohar, Itamar 2005. <i>Papers in Culture Research</i>. Tel Aviv: Porter Chair of Semiotics, 2005.</p> <p>Trivedi, Harish, “Translating culture vs. cultural translation”. In Translation – Reflections, Refractions, Transformations, St-Pierre, Paul and Prafulla C. Kar (eds.), John Benjamins, . 2007, 277–287.</p> |

Kirshenblatt-Gimblett, Barbara, *Destination Culture. Tourism, Museums, and Heritage*. Univ. of California Press, 1998.

Knudsen, Daniel C.; Metro-Roland, Michelle M.; Soper, Anne K.; Greer, Charles E., *Landscape, Tourism, and Meaning*. Ashgate, 2008.

Meethan, Kevin; Anderson, Alison; Miles, Steven, *Tourism consumption and representation: narratives of place and self*. Oxfordshire / Cambridge MA, CABI, 2006.

Said, Edward, *Orientalism*, New York, Vintage Books, 1978.

Sheller, Mimi; Urry, John, *Tourism mobilities: places to play, places in play*. Routledge, 2004.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A UC está organizada em três módulos de igual duração - Tradução, Viagens e Estudos Pós-coloniais – e funciona em regime de seminário, com apoio da plataforma e-learning. Os seminários incluem leitura e análise de textos teóricos e de textos literários previamente agendados. As apresentações dos estudantes servirão também de base a estas discussões.

A avaliação é contínua, incidindo sobre a participação nos trabalhos do seminário (50%) e sobre a realização de um trabalho escrito individual e sua discussão (50%).

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Literatura e Cultura Comparadas |
| Docente responsável: Ana Gabriela Macedo, Maria Eduarda Keating, Orlando Grossegese |
| <p>Conteúdos programáticos</p> <p>1- Definição do campo da disciplina. A Literatura Comparada como poética intercultural que se fundamenta no diálogo entre povos, culturas, expressões artísticas e representações de identidade. No âmbito deste seminário propõe-se uma reflexão sobre a génese e a história da disciplina; uma análise do desenvolvimento do seu campo de estudos e potencialidades que oferece; um enquadramento da literatura e das poéticas comparadas no contexto contemporâneo, face às novas disciplinas, aos novos saberes e aos desenvolvimentos tecnológicos - da imagologia, aos estudos de tradução, aos estudos feministas, aos estudos interartes, às poéticas visuais, aos estudos culturais, ao hipertexto.</p> <p>2- Partindo de um conceito de cultura complexo, a reflexão sobre as teorias europeias da cultura a partir do século XVII é uma base imprescindível para a discussão das dimensões temporais, espaciais e sociais da comparação das culturas, exemplificada em casos concretos. Os aspectos mais relevantes são os paradigmas românticos, a questão da continuidade e ruptura, conceitos de identidade, comunicação intercultural, regionalização / globalização e teorias da pós-modernidade. Em termos de metodologia, a disciplina dedicar-se-á aos métodos hermenêuticos e analíticos clássicos, estruturalistas e pós-estruturalistas, mas também à problemática dos métodos quantitativos-empíricos.</p> |
| <p>Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir</p> <p>Identificação da especificidade desta área de estudos e da sua relação com as mais recentes correntes da crítica literária e teoria cultural. Contextualização dos conceitos de interdisciplinaridade e transversalidade no âmbito dos Estudos de Literatura Comparada; comunicação intercultural, regionalização versus globalização e teorias da pós-modernidade.</p> |
| <p>Bibliografia principal</p> <p>1-</p> <p>Aguiar e Silva, Vítor, <i>Teoria da Literatura</i>, Almedina, Coimbra, (1985), 2000.</p> <p>Bassnett, Susan, <i>Comparative Literature</i>, Blackwell, Oxford, 1993.</p> <p>Bernheimer, Charles, <i>A report to the ACLA: Comparative Literature at the Turn of the Century</i>, May 1993.</p> <p>Buescu, Helena Carvalhão, Duarte, João Ferreira e Gusmão, Manuel, <i>A Floresta Encantada: Novos Caminhos da Literatura Comparada</i>, Ed. Colibri, Lisboa, 2001.</p> <p>Guillén, Claudio, <i>Entre lo Uno y lo Diverso: Introduccion a la Literatura Comparada</i>, Barcelona, Ed. Crítica, 1985.</p> <p>Étiemble, René, <i>Comparaison n'est pas Raison: la Crise de la Littérature Comparée</i>, Paris, Gallimard, 1967.</p> <p>Fokkema, Douwe, "Cultural Relativism Reconsidered: Comparative Literature and Intercultural Relations", in <i>Douze Cas d' Interaction culturelle dans l'Europe ancienne et l' Orient proche ou lointain</i>, Unesco, Paris, 1984.</p> <p>Miner, Earl, <i>Comparative Poetics: An Intercultural Essay on Theories of Literature</i>, Princeton Univ. Press, New Jersey, 1990.</p> <p>Milner, Andrew, <i>Contemporary Cultural Theory: An Introduction</i>, UCL Press, London, 1994.</p> <p>Steiner, George, <i>After Babel, Aspects of Language and Translation</i>, OUP, London, 1975.</p> <p>2-</p> |

Bhabha, Homi K., *The Location of Culture*. London / New York, Routledge 1994.

Chartier, Roger (1988), *A História Cultural. Entre práticas e representações*. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel.

Featherstone, Mike, *Consumer Culture and Postmodernism*. Sage, 2nd edition 2007.

Gerndt, Helge, *Kulturwissenschaft im Zeitalter der Globalisierung*. Münster 2002.

Hobsbawn, Eric e Ranger, Terence (orgs.), *The Invention of Tradition*, Cambridge: Cambridge University Press 1983.

Robertson, Roland. "The Conceptual Promise of Glocalization: Commonality and Diversity", in: *Proceedings of the International Forum on Cultural Diversity and Common Values*. Seoul, 2003, pp. 76-89 [versão on-line Art-e-fact].

Welsch, Wolfgang. "Transculturality – the Puzzling Form of Cultures Today". In: Featherstone, Mike / Lash, Scott (Eds.). *Spaces of Culture: City, Nation, World*. London: Sage, 1999, pp. 194-213.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Aulas teórico-práticas; análise e debate dos temas propostos.
Avaliação contínua; trabalho de projecto; ensaio escrito.

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Poéticas Visuais e Interartes |
| Docente responsável: Ana Gabriela Macedo e Eunice Maria da Silva Ribeiro |
| <p>Conteúdos programáticos</p> <p>Módulo 1: As relações que se estabelecem entre as artes, quanto à definição/dissolução das suas fronteiras, são relações de tensão e paradoxo, as quais, indubitavelmente, se acentuam na arte contemporânea pós-moderna, e que se reportam ao espaço intersemiótico que ocupam, bem assim como às estreitas relações de fronteira que estabelecem entre si. O objectivo deste seminário será analisar esta questão da liminaridade das artes e das suas relações intersemióticas e/ou intertextuais. Esta questão tem sido objecto de discussão e análise entre diversos críticos da pós-modernidade, entre os quais Linda Hutcheon, Susan Rubin Suleiman, Craig Owens, Andreas Huyssen, Hal Foster ou Stephen Greenblatt. O objecto das “Poéticas Visuais” será nomeadamente, segundo Mieke Bal, a “dramatização ou encenação da literariedade ou narratividade das imagens, apontando para os significantes, em detrimento dos significados, isto é, para as estruturas retóricas ou narrativas que as definem, e não para os sentidos que delas derivam” (Bal, 1994:205). O estudo das poéticas visuais é indissociável de uma política da representação onde as questões de género e de política sexual são centrais.</p> <p>Módulo 2:</p> <p>A possibilidade do diálogo interartístico e as condições de existência desse diálogo serão discutidas tomando como referência a longa tradição da literatura efrástica ocidental na sua estreita convivência com o paradigma representativo: quer comentando as modulações históricas do conceito de ‘ekphrasis’, quer analisando exemplos de escrita literária categorizável, com maior ou menor argumento, como ‘efrástica’.</p> <p>Conteúdos: A conceptualização e a prática da <i>ekphrasis</i>: da tradição poética clássica aos exercícios retóricos. Descrição e evidência – a éfrase sob o signo da representação. Tradução, transposição, reescrita, meditação: molduras recentes da teorização efrástica. Leitura comentada de poesia efrástica de autores lusófonos (Jorge de Sena, Fernando Echevarría, João Miguel Fernandes Jorge, Paulo Teixeira, Pedro Tamen, Vasco Graça Moura) .</p> |
| <p>Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir</p> <p>Módulo 1: Identificar e contextualizar criticamente os conceitos de: cultura de massas <i>versus</i> cultura de elite; liminaridade; intertextualidade; espaço intersemiótico; <i>media</i>; icon; <i>kitsch</i></p> <p>Módulo 2:</p> <p>Conhecer a dupla tradição, poética e retórica, da escrita efrástica. Compreender a evolução na conceptualização e na prática poética da <i>ekphrasis</i>. Reconhecer a produtividade da perspectiva efrástica na produção literária contemporânea. Comentar poesia efrástica contemporânea de autores lusófonos.</p> |
| <p>Bibliografia principal</p> <p>Módulo 1:</p> <p>Bryson, Norman, 1988. “Intertextuality and Visual Poetics” in “Visual Poetics”. <i>Style</i> 22, (2),</p> |

Summer,183-193.

- , 1983. *Vision and Painting: The Logic of the Gaze*, New Haven: Yale U.P.
- Greenblatt, Stephen, 1997. Introduction to *Interart Poetics. Essays on the Interrelations of the Arts and Media*. Amsterdam: Rodopi
- Hutcheon, Linda, "Fringe Interference: Postmodern Border Tensions" in *Style*, vol. 22, nº2, Summer 1988 (pp. 299-323).
- Macedo, Ana Gabriela, 2000. "A retórica da imagem fotográfica e a pós-modernidade: liminaridade, cumplicidade e crítica". In: *Entre Artes e Culturas, Act 2*. Helena Carvalhão Buescu e João Ferreira Duarte, org. Centro de Estudos Comparatistas. Lisboa: Colibri (pp.39-54).
- Macedo, AG e Rayner, F, (orgs), *Género, Cultura Visual e Performance*, Húmus/ CEHUM, Braga, 2011.
- Owens, Craig, 1983. "The Discourse of Others: Feminists and Post-Modernism". In: Hal Foster ed. *The Anti-Aesthetic*. Port Townsend: Bay Press (pp. 57-77).
- Pollock, Griselda, 1988. *Vision and Difference: Femininity, Feminism and the Histories of Art*. London and New York: Routledge.
- ed., 1996. *Generations and Geographies in the Visual Arts*. London and New York: Routledge.

Módulo 2:

- ÁNGEL MÁRQUEZ, Miguel(2001) *Retórica y retrato poético*, Huelva: Universidad de Huelva.
- AVELAR, Mário(2006) *Ekphrasis: O poeta no atelier do artista*, Chamusca: Edições Cosmos.
- CLÜVER, Claus, "Ekphrasis reconsidered: Jorge de Sena's Transformation of Art and Music", in *Literatura Comparada: Novos Paradigmas – Actas do II Congresso da Associação Portuguesa de Literatura Comparada*, Porto, Associação Portuguesa de Literatura Comparada – Fundação Calouste Gulbenkian, Edições Afrontamento, pp. 39-48.
- CONRADO, Maria Fernanda, *Ekphrasis e Bildgedicht – Processos Ekphrásticos nas Metamorfoses de Jorge de Sena*, Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1996;
- HEFFERNAN, James A.(1993) *Museum of Words: The Poetics of Ekphrasis from Homer to Ashbery*, Chicago and London: University of Chicago Press.;
- KRIEGER, Murray, *Ekphrasis: The Illusion of the Natural Sign*, Baltimore and London, The John Hopkins University Press, 1992;
- LOURENÇO Jorge Fazenda, *A poesia de Jorge de Sena: Testemunho, metamorfose, peregrinação*. Paris, Centre Culturel Calouste Gulbenkian, 1998;
- Idem, O Brilho dos Sinais: Estudos sobre Jorge de Sena*, Porto, Caixotim, 2001;
- MONEGAL, Antonio (org.), *Literatura y Pintura*, Madrid, Arco/Libros, 2000.
- RELÂMPAGO – Revista de Poesia, nº 23 (Poesia e Artes Visuais), 10/2008.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As aulas são ministradas em forma de seminário onde ganham relevância: o comentário crítico a textos teóricos seleccionados; a análise interpretativa de textos literários, plásticos e visuais; a apresentação pelos alunos de leituras críticas sobre os conteúdos programáticos visados, seguida de debate e discussão coletiva.

A avaliação faz-se através de um trabalho escrito monográfico, orientado pelos docentes.

| |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Estudos de Teatro e Artes Performativas |
| Docente responsável: Maria Filomena Pereira Rodrigues Louro/ Francesca Clare Rayner |
| <p>Conteúdos programáticos</p> <p>1. Texto e Palco: 1.1 Teorias do Teatro 1.2 Resenha Histórica: O teatro Moderno na Europa: de 1875 a 1915 Vanguardas, teatro político; teatro e os media. Teatro e Sociedade. 1.3 Teatro e tradição cultural (Teatro e Desenvolvimento) 1. 4 Abordagem Sociológica : Theatrum Mundi; sociologia da produção dramática</p> <p>2. Estudos Teatrais e Estudos Performativos: Ruptura ou Prolongamento? 2.1 A Transdisciplinaridade dos Estudos Performativos 2.2 Pós-Modernismo e o Pós-Dramático 2.3 Estudos Performativos/Estudos de Género 2.4 Globalização e Interculturalidade 2.5. Intermedialidade: cruzamentos e fronteiras.</p> |
| <p>Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a problemática e origem da tradição teatral como disciplina 2. Entender o surgimento de Estudos Performativos como alternativa aos Estudos Teatrais. 3. Entender os Estudos Performativos como um fenómeno transdisciplinar, intercultural e intermedial. 4. Interpretar o processo teatral nas suas especificidades sócio culturais. 5. Aplicar conceitos da área dos Estudos Performativos em contextos específicos de investigação. |
| <p>Bibliografia principal</p> <p>Victor Turner (1982) <i>From Ritual to Theatre</i>, Performing Arts Journal Publications.</p> <p>Marvin A. Carlson , 1993 <i>Theories of the theatre: a historical and critical survey from the Greeks to the Present</i>, Cornell University Press.</p> <p>Joe Kelleher and Nicholas Ridout, eds. (2006) <i>Contemporary Theatres in Europe</i>, London and New York: Routledge.</p> <p>Joe Kelleher, with Claudia Castellucci, Romeo Castellucci, Chiara Guidi and Nicholas Ridout (2007) <i>The Theatre of Societas Raffaello Sanzio</i>, London and New York: Routledge.</p> <p><i>Theatre Journal, Modern Drama, Theatre Research International GRAMMA: Journal of Theory and Criticism.</i></p> <p>Philip Auslander (2008) <i>Liveness: Performance in a Mediatized Culture</i>, London & New York: Routledge.</p> <p>Freda Chapple & Chiel Kattenbelt (eds) (2006) <i>Intermediality in Theatre and Performance</i>, Amsterdam & New York: Rodopi.</p> <p>Elin Diamond ((1996) <i>Performance and Cultural Politics</i>, London & New York:</p> |

Routledge.

Hans-Thiers Lehmann (2006) *Postdramatic Theatre*, London & New York: Routledge

Ana Gabriela Macedo & Francesca Rayner (org) (2011) *Género, Cultura Visual e Performance: Antologia Critica* Famalicão: Húmus.

Patrice Pavis (ed.), (1996) *The Intercultural Performance Reader* London & New York: Routledge.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Seminários; Recensão crítica de um livro, apresentação oral e ensaio escrito

| |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Estudos de Cinema e Literatura |
| Docente responsável: |
| Sérgio Paulo Guimarães de Sousa e Margarida Isabel Esteves da Silva Pereira |
| Conteúdos programáticos: |
| <p>I. A influência do cinema na literatura. 1) Textos e contextos (<i>A Lost Generation</i> e a técnica 'camera eye style'; o Surrealismo e o cinema; o <i>Nouveau Roman</i> como <i>École du Gros Oeil</i>); 2) Recensão e análise (nos seus efeitos expressivos) dos diferentes (sub)códigos cinematográficos assimilados pelo texto literário («mostração», montagem, campo/fora de campo, angulações, mobilidades, luz/sombra) em diversos autores: Proust, G. Perec, Nuno Bragança, António Lobo Antunes, Jérôme Game).</p> <p>II. Questões de adaptação cinematográfica: definição e modelos teóricos de análise. 1) adaptação enquanto transferência narrativa; 2) adaptação e intertextualidade; 3) adaptação e reescrita e/ou revisão crítica; 4) adaptação enquanto processo de escrita – o guião cinematográfico; 5) A adaptação e a questão da preservação histórica e patrimonial – análise do <i>heritage film</i> inglês.</p> |
| Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir: |
| São objetivos da UC: inculcar no aluno métodos críticos susceptíveis de o capacitarem para a análise aprofundada de textos literários pautados por expedientes técnico-narrativos oriundos da gramática fílmica; por outro lado, pretende-se que os alunos possam reflectir criticamente sobre o texto fílmico, nomeadamente, através da integração de conhecimentos provenientes quer dos estudos fílmicos, quer dos estudos literários, bem como de outras formas artísticas (performance, artes plásticas, etc.). Semelhante objectivo supõe um conjunto de competências assinaláveis: 1) pensar criticamente as diversas implicações da matéria em estudo; 2) ser capaz de seleccionar bibliografia de referência na área; 3) evidenciar métodos de análise crítica aprofundada no que se prende com a leitura de textos literários com marcas de contaminação cinematográfica explícita e implícita; 4) Compreender o texto fílmico como um texto interartístico, isto é, um texto que integra códigos provenientes de diferentes formas de arte. |
| Bibliografia principal: |
| <p>ARRANZ, N. M. (1998), <i>La Novela y el Cine. Análisis Comparado de los dos Discursos Narrativos</i>, Valência: Ediciones de la Mirada;</p> <p>AYALA, F. (1996), <i>El Escritor y El Cine</i>, Madrid: Ediciones Cátedra;</p> <p>CARTMELL, D. and WHELEHAN, I. (eds), <i>The Cambridge Companion to Literature on Screen</i>, Cambridge, Cambridge University Press, 2007.</p> <p>CHATMAN, S. (1979), <i>Story and Discourse: Narrative Structure in Fiction and Film, Ithaca and London</i>, Cornell University Press;</p> <p>CLERC, J.-M. (1984), <i>Le Cinéma, Témoin de l'Imaginaire dans le Roman Français Contemporain. Écriture du Visuel et Transformation d'une Culture</i>, Berne/Frankfurt am Main/Nancy/New-York : Publications Universitaires européennes.</p> <p>HIGSON, A., <i>English Heritage, English Cinema: Costume Drama since 1980</i>, Oxford, Oxford University Press, 2003.</p> <p>MCFARLANE, B., <i>Novel to Film: An Introduction to the Theory of Adaptation</i>, Oxford,</p> |

Clarendon Press, 2004 [1996].

STAM, R. and RAENGO, A., *Literature and Film: A Guide to the Theory and Practice of Film Adaptation*, Malden, MA, Oxford, and Victoria, Blackwell Publishing, 2005.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

As aulas são dadas em forma de seminário, onde ganha relevância: a leitura e a análise de textos literários, dramáticos (guiões) e fílmicos; a visualização, a análise e a discussão de filmes; a apresentação pelos alunos de textos teóricos sobre os conteúdos programáticos visados, seguida de debate e discussão por todos.

A avaliação faz-se através de um trabalho de investigação, orientado pelos docentes.

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: O retrato: teorias e práticas |
| Docente responsável: Eunice Maria da Silva Ribeiro |
| <p>Conteúdos programáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A <i>arte do retrato</i>: história e expansão nas linguagens artísticas. 2. O acesso ao retrato e a <i>auctoritas retratística</i>. 3. Questões de <i>representação, semelhança e fidelidade</i>: o rosto, o retrato e a máscara. 4. Tipologias retratísticas: a produção e o consumo das identidades e a maquinaria da <i>visagéité</i>. 5. <i>As pequenas percepções</i> e os “retratos vivos”: o enigma retratístico e a metafísica das <i>presenças</i>. 6. O retrato das paixões no século XVII e a iconografia religiosa. 7. Da figura à desfiguração: o monstro e a necessidade teratológica. 8. O retrato em movimento e a fuga à <i>ilustração</i>. 9. Fragmento e ocultação: o retrato moderno e contemporâneo. 10. Visão e retrato: o olhar dos cegos e outros interditos. 11. <i>Alografias</i> e <i>atopias</i> retratísticas: o simulacro e o hiper-real; espelhos e espelhamentos retratísticos. Em torno do auto-retrato. 12. Retratos e auto-retratos abstractos e conceptuais. 13. O género retratístico na literatura: da tradição da <i>ekphrasis</i> às releituras contemporâneas. |
| <p>Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir</p> <p>Conhecer modalidades do género retratístico em diversas linguagens artísticas. Reflectir sobre problemas e limites da representação e auto-representação retratísticas. Reconhecer implicações filosóficas e identitárias na prática retratística. Distinguir diferentes teorias/poéticas do retrato. Comentar textos retratísticos.</p> |
| <p>Bibliografia principal</p> <p><i>A Arte do Retrato – Quotidiano e Circunstância</i> (Catálogo da Exposição), Fundação Calouste Gulbenkian/Museu Calouste Gulbenkian, 1999.</p> <p>BACON, <i>Portraits and Self-Portraits</i>. Introduction by Milan Kundera. London, Thames and Hudson, 1996.</p> |

- BARTHES, Roland, *A câmara clara – Nota sobre a fotografia* (1.ª ed. 1980), Lisboa, Edições 70, 2006.
- Idem*, “Le portrait”, in *S/Z*, Paris, Éditions du Seuil, 1970, pp. 67-68.
- BASÍLIO, Kelly *et alii* (org.), *Concerto das Artes*. Coord. Kelly Basílio. Porto, Campo das Letras, 2007.
- BEAUJOUR, Michel, *Miroirs d’encre – Rhétorique de l’autoportrait*, Paris, Éditions du Seuil, 1980.
- BONAFoux, Pascal, *Autoportraits du XXe Siècle*, Découvertes Gallimard/Hors Série, 2004.
- BRILLIANT, Richard, *Portraiture*, London, Reaktion Books, 2002 (1st ed. 1991)
- CALDAS, Manuel de Castro, *A Figura e o Corpo – O regime da figura nos “monstros” de Picasso, 1925-1932*, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1987.
- COURTINE, Jean-Jacques e HAROCHE, Claudine, *História do Rosto – Expressar e calar as suas emoções (do século XVI ao início do século XIX)*. Trad. de Ana Moura. Lisboa, Teorema, s/d.
- DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix, *Capitalisme et Schizophrénie - Mille Plateaux*, Paris, Les Éditions de Minuit, 1980.
- DE MAN, Paul, “Autobiography as De-Facement”, in *The Rhetoric of Romanticism*, Nova Iorque, Columbia University Press, 1984, 67-81.
- DERRIDA, Jacques, “ Restitutions – de la vérité en peinture”, in *La vérité en peinture*, Paris Flammarion, 1978, pp. 291-436.
- Idem*, *Memórias de Cego – O auto-retardo e outras ruínas*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.
- FLOR, Pedro, *A arte do retrato em Portugal nos séculos XV e XVI*, Lisboa, Assírio & Alvim, 2010.
- FOUCAULT, Michel, *O que é um autor?*, 6.ª ed., Lisboa, Vega, 2006.
- FRANÇA, José-Augusto, *O Retrato na Arte Portuguesa*, s/l, Livros Horizonte, 1981.
- FREELAND, Cynthia, *Portraits & Persons – A philosophical Inquiry*, New York, Oxford University Press, 2010.
- GIL, José, *A imagem-nua e as pequenas percepções – Estética e Metafenomenologia*. Trad.de Miguel Serras Pereira. Lisboa, Relógio D’Água Editores, 2005.
- Idem*, “A Arte do Retrato”, in “*Sem Título*” – *Escritos sobre Arte e Artistas*, Lisboa, Relógio D’Água Editores, 2005, pp. 15-67.

Idem, Monstros. Trad. de José Luís Luna. Lisboa, Relógio D'Água Editores, 2006.

LOTMAN, Iuri, *A estrutura do texto artístico*, Lisboa, Editorial Estampa, 1978.

MANGUEL, Alberto, *Leer imágenes – una historia privada del arte*. Trad. por Carlos José Restrepo. Madrid, Alianza Editorial, 2003.

MARQUES, Bruno, *Mulheres do Século XVIII – Os Retratos*, Lisboa, Ela por Ela, 2006.

ORTEGA Y GASSETT, José, *A desumanização da arte*, São Paulo, Cortez, 1991.

POMAR, Júlio, *Então e a Pintura?*. Tradução de Pedro Tamen da versão original em língua francesa. Servida com Notas, Acrescentos & Mais fruta da estação em directo do Lavrador, mesmo. Lisboa, Pub. Dom Quixote, 2002.

POMMIER, Édouard, *Théories du portrait. De la Renaissance aux Lumières*, Paris, Gallimard, 1998.

ROCHA, Clara, *Máscaras de Narciso – Estudos sobre a literatura autobiográfica em Portugal*, Coimbra, Almedina, 1992.

WEST, Shearer, *Portraiture*, Oxford, Oxford University Press, 2004.

WOODALL, Joanna (edited and introduced by), *Portraiture – Facing the subject*, Manchester and New York, Manchester University Press, 1997.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As aulas são ministradas em forma de seminário onde ganham relevância: o comentário crítico a textos teóricos seleccionados; a análise interpretativa de textos retratísticos; a apresentação pelos alunos de leituras críticas sobre os conteúdos programáticos visados, seguida de debate e discussão coletiva.

A avaliação faz-se através de um trabalho escrito monográfico, orientado pela docente.

| |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Cartografias do Feminino na Arte Contemporânea |
| Docente responsável: Ana Gabriela Macedo |
| <p>Conteúdos programáticos</p> <p>Neste seminário serão essencialmente explorados os seguintes tópicos – Género, Identidade e Desejo -, relacionando-os com os conceitos operacionais de linguagem, corpo, olhar (<i>gaze</i>) e performatividade. O enquadramento teórico deste seminário incidirá na articulação entre diferentes correntes da crítica contemporânea, nomeadamente os Estudos Feministas e de Género, os Estudos Culturais e as Poéticas Visuais; o debate em torno da Pós-modernidade será igualmente axial. O <i>corpus</i> de análise focará “textos” (num sentido amplo), que compreenderão narrativas, bem assim como textos visuais, pintura, fotografia, performance. Entre outros serão focadas as seguintes questões: a representação, a reescrita e a revisão da cultura na contemporaneidade; identidade, diferença sexual e género; feminismo/pós-feminismo, e memória cultural; hibridismo, raça, corpografias e política da localização.</p> |
| <p>Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir</p> <p>Identificar os conceitos de identidade, corpo, representação e revisão cultural; agenciamento e empoderamento femininos; contextualizar o papel da crítica feminista e dos estudos de género no universo da teoria crítica contemporânea e em diálogo com as artes performativas.</p> |
| <p>Bibliografia principal</p> <p>Braidotti, Rosi (1994), <i>Nomadic Subjects</i>, New York: Columbia University Press.</p> <p>Butler, Judith (1990), <i>Gender Trouble: Femininity and the Subversion of Identity</i>, Routledge: London.</p> <p>Cixous, Hélène (1976;1981), “The Laugh of the Medusa” in <i>New French Feminisms</i>, Elaine Marks and Isabel de Courtivron (eds.), New York and London: Schocken Books.</p> <p>Lauretis, Teresa de, <i>Technologies of Gender</i> (1989), London: Macmillan.</p> <p>Goodman, Lizbeth and Jane de Gay (2000), <i>The Routledge Reader in Politics and Performance</i>, Routledge, N.Y. and London.</p> <p>Hutcheon, Linda (1989), <i>The Politics of Postmodernism</i>, London and New York: Routledge.</p> <p>Irigaray, Luce (1985), <i>Parler n' est Jamais Neutre</i>, Seuil: Paris.</p> <p>Jones, Amelia, (2003), <i>The Feminism and Visual Culture Reader</i>, Rotledge, London and New York.</p> <p>Kristeva, Julia, (1980), <i>Desire in Language. A Semiotic Approach to Literature and Art</i>, London, Routledge.</p> <p>Macedo, A.G. e Grossegeesse, O., eds. (2003) <i>Re-presentações do Corpo/ Re-presenting the Body</i>, Braga, CEHUM, Colecção Hespérides 15, Univ. do Minho.</p> <p>Mulvey, Laura (1989), <i>Visual and Other Pleasures</i>, Macmillan, London.</p> <p>Price, Janet and Shildrick, Margrit, eds., (1999), <i>Feminist Theory and the Body: A</i></p> |

Reader, Edinburgh, Edinburgh Univ. Press.

Pollock, Griselda, (1988.), *Vision and Difference: Femininity, Feminism and the Histories of Art*, N.Y. and London, Routledge.

Sontag, Susan, (1977), *On Photography*, London, Penguin.

Suleiman, Susan Rubin (1990), *Subversive Intent: Gender, Politics and the Avant-Garde*, Harvard: Harvard Univ. Press.

Woolf, Virginia, (1928), 1983, *Orlando*, Granta, London.

-----, (1925), 1988, *Women and Fiction*, (Introd. Michèle Barrett), The Woman's Press, London.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Aulas teórico-práticas; análise e debate dos temas propostos. Avaliação contínua através de trabalho de projecto e elaboração de um ensaio escrito.

| |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: CULTURA e ESTUDOS CULTURAIS |
| Docente responsável: JOANNE MADIN VIEIRA PAISANA |
| Conteúdos programáticos |
| <p>PARTE I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teorias dos Estudos Culturais. • Culturas contemporâneas; culturas urbanas; questões de identidade(s); os média. <p>PARTE II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cultura e modernidade; cultura e civilização; cultura de elite, cultura popular e cultura de massas. Cultura(s), teorias da cultura. • Cultura Portuguesa e Expressionismo(s): a crise da imagem do homem; culturas do Norte e culturas do Sul; identidade e construção do outro. Expressionismo(s) e grotesco; tradição, transgressão; metamorfoses e actualizações contemporâneas na literatura, artes visuais, <i>body art</i>. |
| Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Comparar as diferentes teorias dos Estudos Culturais; 2. Reflectir criticamente sobre a relação da cultura portuguesa com o(s) expressionismo(s) europeu(s) 3. Analisar diversos textos e práticas culturais relevantes na sociedade contemporânea 4. Desenvolver a capacidade de investigação nas áreas específicas do curso e em geral. |
| Bibliografia principal |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Bassnett, S., <i>Studying British Cultures. An Introduction</i>, 1997, Routledge, London. 2. Barrento, João, <i>O espinho de Sócrates: expressionismo e modernismo</i>, Lisboa: Presença, 1987. 3. Baumann, Zygmunt, <i>Liquid Modernity</i>, London: Sage, 2005. 4. Bragança de Miranda, J., <i>Teoria da Cultura</i>, Lisboa: Século XXI, 2002. 5. Bennett, T., Grossberg, L., & Morris, M., <i>New Keywords. A Revised Vocabulary of Culture and Society</i>, 2005, Blackwell Publishing, Malden, MA. 6. Eagleton, T., <i>The Idea of Culture</i>, 2005, Blackwell Publishing, Malden, MA. 7. Featherstone, M., <i>Consumer Culture and Postmodernism</i>, 2007, Sage Publications, Los Angeles. 8. Hall, S., (ed.), <i>Representation. Cultural Representations and Signifying Practices</i>, 2003, Sage Publications, London. 9. Hoggart, R., <i>The Uses of Literacy</i>, 1992, Penguin Books, London. 10. Lourenço, E., <i>A Nau de Ícaro/Imagem e Miragem da Lusofonia</i>, Lisboa: Gradiva, 2004. 11. Mc Elroy, Bernard, <i>Fiction of Modern Grotesque</i>, London: The Macmillan Press, 1989. |

12. Storey, J., (ed.), *Cultural Theory and Popular Culture, A Reader*, 1998, Prentice Hall, London

13. Williams, R., *Culture and Society 1780 – 1950*, 1985, Penguin Books, Harmondsworth.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Abordagem teórico-prático. Técnicas de aprendizagem activas baseadas em suportes audiovisuais e textos escritos. Trabalho de grupo e individual.

Avaliação: um trabalho escrito final.

| |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Estudos sobre o imaginário - Modernidades literárias, artísticas e culturais |
| Docente responsável: Cristina Álvares |
| <p>Conteúdos programáticos</p> <p>A UC foca o imaginário na aceção bio-antropológica de grande matriz de conteúdos dinâmicos, persistentes e vitais (arquetípicos e/ou pregnantes) e estuda algumas das suas realizações literárias e artísticas (artes visuais, plásticas, performativas) modernas e contemporâneas. Para tal, a UC adopta uma perspectiva transdisciplinar na linha das próprias teorias do imaginário que se inspiram e reapropriam de postulados, conceitos e categorias provenientes sobretudo da psicanálise (Freud, Jung, Lacan) e da história e da antropologia da religião (Eliade, Dumézil, Girard). São apresentadas e comparadas teorias do imaginário (o imaginário simbólico, o imaginário como carne) de cariz diferente (fenomenológico, morfodinâmico); e caracterizados os respectivos conceitos e formações principais: imagem, imagem simbólica, motivo, figura, trajecto ou esquema, modelo, regime. Esta caracterização é feita através do estudo de um ou mais elementos do imaginário em várias obras, independentemente da língua, género ou <i>medium</i>, a fim de destacar a sua recorrência, mobilidade, plasticidade e transversalidade. A interpretação das formações do imaginário em obras concretas assenta em modelos hermenêuticos decorrentes da teoria do sujeito de Lacan e da teoria da violência de Girard.</p> |
| <p>Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comparar definições e teorias do imaginário, inscrevendo-as na matriz filosófica ou epistemológica a que pertencem; 2. Identificar formações do imaginário como imagem simbólica, figura, motivo, esquema (narrativo, heróico, edipiano, mecanismo vitimário), etc; 3. Comparar estatuto e funções de uma destas formações em pelo menos duas obras; 4. Interpretá-la à luz dos modelos hermenêuticos propostos ou outros. |
| <p>Bibliografia principal</p> <p>Alvares, Cristina, Faísco, Cátia, Meneses, Pedro e Correia, Jacinta, "Breve cartografia do imaginário contemporâneo", <i>Diacrítica. Ciências da Literatura</i>, 24/3, 2010, p.325-345 http://hdl.handle.net/1822/11863</p> <p>Alvares, Cristina, "Féminin singulier. Saintes et exilées", <i>The Symptom, Theory, Poetry, Fiction and Contemporary Art</i>, online journal for lacan.com, 9, 2008 http://hdl.handle.net/1822/12103</p> <p>Bettelheim, Bruno, <i>Psychanalyse des contes de fées</i>, Paris, Laffont, 1976</p> <p>Caillois, Roger, <i>L'homme et le sacré</i>, Paris, Gallimard, 1988</p> <p>Campbell, Joseph, <i>The hero with a thousand faces</i>, Princeton, N.J., Princeton UP, 1973 (1949)</p> <p>Champeaux, Gérard & Sterckx, Dom Sébastien, <i>Introduction au monde des symboles</i>, Paris, Zodiaque, 1980</p> <p>Durand, Gilbert., <i>Les structures anthropologiques de l'imaginaire</i>, Paris, Bordas</p> <p>Douglas, Mary, <i>Purity and danger</i>, London, Routledge, 1967</p> |

Eliade, Mircea, *Le mythe de l'éternel retour*, Paris, Gallimard, 1969

Estés, Clarissa Pinkola, *Women who run with the wolves. Myths and stories of the Wild Woman Archetype*, NY, Random House, 1992

Freud, Sigmund, *Moïse et le monothéisme*, Paris, Gallimard/Folio Essais, 1986 (1939)

Girard, René, *La violence et le sacré*, Paris, Grasset, 1972

Girard, René, *Le bouc émissaire*, Paris, Grasset, 1982

Greimas, A.J. & Courtes, J., *Sémiotique. Dictionnaire raisonné de la théorie du langage*, Paris, Hachette, 1993

Jung, Carl, *L'homme et ses symboles*, Paris, Robert Laffont, 1964

Lacan, Jacques, *Écrits*, Paris, Seuil, 1966

Liotard, Jean-François, *La condition post-moderne*, Paris, Minuit, 1979

Petitot, Jean, *Morphogenèse du sens. Pour un schématisation de la structure*, Paris, PUF, 1985

Sheringham, Michael, *Everyday Life. Theories and Practices from Surrealism to the Present*, Oxford, Oxford UP, 2006

Thom, René, *Morphogenèse et imaginaire*, Paris, Lettres Modernes, 1978.

Zizek, S., *Metastases of enjoyment*, London and NY, Verso, 1994

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As aulas são teóricas e consistem na exposição, explicação e discussão dos conteúdos do programa. As obras literárias (e outras, se for caso disso) serão escolhidas em função das competências linguísticas dos estudantes de cada edição do curso de doutoramento, sendo que deverá sempre haver textos em português, francês e inglês.

Os estudantes elaboram um ensaio (40.000 caracteres no máximo) em que analisam as formas, as funções, os percursos e as significações de um elemento do imaginário em pelo menos duas obras que serão escolhidas conjuntamente com a docente. Obrigatório assistir a 2/3 das aulas. Assiduidade e pontualidade são factores de ponderação.

| |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: MATRIZES CLÁSSICAS DA CULTURA OCIDENTAL |
| Docente responsável: Virgínia Soares Pereira e Ana Lúcia Carmo Almeida do Amaral Curado |
| Conteúdos programáticos |
| <p>I. Depois da Grécia Arcaica. Os séculos V e IV e a democracia grega: 1. Aspectos fundamentais e problemas da democracia grega; 2. Os testemunhos da História, da Tragédia, da Comédia, da Oratória; 3. Reflexos de esplendor cultural na arte grega.</p> <p>II. 1. A helenização de Roma. Catão vs. Cipião; 2. O Século de Augusto: 2.1. Alguns temas das <i>Odes</i> horacianas; 2.2. Estudos virgilianos: estrutura da <i>Eneida</i> e sua simbologia; 3. A arte romana imperial, entre a iconografia do poder (<i>honor</i> e <i>gloria</i>) e a arquitectura do divertimento.</p> <p>III. A contemporaneidade do Classicismo e a herança cultural.</p> |
| Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir |
| <p>Problematizar o conceito de democracia grega.</p> <p>Reconhecer os testemunhos relativos à democracia grega nos domínios da História, do Teatro e da Oratória.</p> <p>Caracterizar a arte grega dos períodos clássico e helenístico.</p> <p>Contextualizar a abertura dos Romanos à influência da cultura grega.</p> <p>Caracterizar o Século de Augusto.</p> <p>Reconhecer alguns temas das <i>Odes</i> horacianas.</p> <p>Reconhecer a estrutura da <i>Eneida</i> e comentar a sua simbologia.</p> <p>Caracterizar a arte romana da época imperial.</p> <p>Reflectir sobre o contributo da Grécia e de Roma nos fundamentos da cultura europeia e ocidental.</p> |
| Bibliografia principal |
| <p>André, J.-M. (1966), <i>L'Otium dans la vie morale et intellectuelle romaine des origines à l'époque augustéenne</i>, Paris.</p> <p>De Romilly, J. (1975), <i>Problèmes de la Démocratie Grecque</i>. Paris.</p> <p>De Romilly, J. (2004), <i>Pourquoi la Grèce?</i> Paris.</p> <p>Deremetz, A. (1995), <i>Le miroir des Muses. Poétiques de la réflexivité à Rome</i>. Lille.</p> <p>Goldhill, Simon (2006), <i>Amor, Sexo e Tragédia. A contemporaneidade do classicismo</i>. Lisboa.</p> <p>Grimal, Pierre (1975), <i>Le Siècle des Scipions. Rome et l'hellénisme au temps des guerres puniques</i>, Paris.</p> <p>Hansen, M. H. (1993), <i>La Démocratie Athénienne à l'Époque de Démosthène. Structure, principes et idéologie</i>. Paris.</p> <p>Jaeger, Werner (1979), <i>Paideia. A Formação do Homem Grego</i>. Lisboa.</p> |

Mossé, C. (1971), *Histoire d'une démocratie: Athènes*. Paris.

Pollitt, J. J. (1998). *The Art of Ancient Greece. Sources and Documents*. Cambridge.

Pollitt, J. J. (1998), *The Art of Rome (c. 753 B.C. – A.D. 337). Sources and Documents*. Cambridge.

Rocha Pereira, M. H. (2005-6), *Estudos de História da Cultura Clássica*. 2 Vols. Lisboa.

Settis, Salvatore (2006), *El futuro de lo «clásico»*. Madrid.

Zanker, Paul (1992), *Augusto y el poder de las imágenes*. Madrid.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Método de Ensino: Aulas teóricas e práticas, com apresentação expositiva e discussão crítica de diversas matérias quer pelo professor quer pelos discentes. **Método de Avaliação:** Avaliação contínua assente nas seguintes componentes: participação activa nos seminários; apresentação expositiva de um tópico do programa e uma prova escrita final.

| |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Cartografias Pós-coloniais |
| Docente responsável: Joana Passos e Elena Brugioni |
| <p>Conteúdos programáticos</p> <p>Na primeira parte da unidade curricular, a partir da consolidação de uma noção abrangente de teoria pós-colonial, o objectivo será criar consciência da heterogeneidade de cartografias situadas onde confluem, na diversidade, geografias culturais, agendas cívicas, paradigmas estéticos e memórias históricas.</p> <p>Num segundo momento procurar-se-á articular uma reflexão em torno dos paradigmas teóricos pós-coloniais em contraponto com algumas propostas literárias das chamadas literaturas africanas homóglotas. Considerando diferentes autores e textos literários em língua inglesa, francesa e portuguesa, propõem-se diversos itinerários de leitura e reflexão teórica através da modalidade do estudo de caso. Abordar-se-ão de forma analítica e situada os seguintes conceitos teóricos e suas problematizações críticas e textuais:</p> <p>1 - Cartografias Pós-coloniais: diferenças e diálogos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Literatura e nação; - A consolidação das literaturas modernas do Sul; - Orientalismo, racismo e eurocentrismo; - Reescrita e recuperação de tradições; - Tensão comunitária e opressão das mulheres; Portugal colonial/pós-colonial; - A articulação do pós-colonial com a crítica feminista numa procura simultânea da equidade dos géneros e da reciprocidade cultural. <p>2 - Entre Práticas e Teorias - Literaturas Africanas Homóglotas e Estudos Pós-coloniais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A questão linguística nas Literaturas Africanas Homóglotas/Eurófonas: Hegemonias, Diferenças, Comunidade(s). - Histórias, Repertórios, Narrações. O romance histórico contemporâneo nas Literaturas Africanas Homóglotas. - Mulheres que escrevem África(s): Itinerários Comparativos e Contrapontos entre Escritoras Africanas da Contemporaneidade. - Provincianizando o Cânone. Arquivos intertextuais entre Literaturas Europeias e Literaturas Africanas Eurofónas. <p>Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilidade à variabilidade no enquadramento de diferentes literaturas e culturas pós-coloniais. - Reconhecer cartografias coloniais/pós-coloniais em articulação com as tensões e assimetrias recriadas pela globalização. - Analisar de uma forma situada e diferenciada diversos processos de transição de uma situação colonial para a independência. - Reconhecer a agenda cívica e humanista na correcção do arquivo histórico das heranças culturais do mundo. - Analisar e desconstruir discursos coloniais, discursos patriarcais e ideologias legitimadoras |

de diversos nacionalismos/fundamentalismos.

- Reconhecer nas literaturas pós-coloniais estratégias de resistência à assimilação colonial ou apatia política, estratégias de redescoberta e auto-afirmação da cultura local, discursos críticos sobre as pós-colonialidades contemporâneas e agendas para melhorar o estatuto da mulher.
- Reconhecer a arte e a cultura como experiências pedagógicas e formativas.
- Adquirir competências no âmbito das literaturas africanas homóglotas contemporâneas no que concerne autores, textos, contextos, temas e problemáticas centrais destes diferentes sistemas literários;
- Adquirir competências no âmbito dos estudos pós-coloniais literários no que concerne os paradigmas teóricos, críticos e operacionais para uma leitura situada dos textos literários em análise.

Bibliografia principal

Ahmad, A. (1992) *In Theory: Classes, Nations, Literatures*. London: Verso.

Albertazzi, S. — Roberto Vecchi (orgs) (2001) *Abbecedario Postcoloniale. Dieci Voci Per Un Lessico Della Postcolonialità*. Macerata: Quolibet.

Ashcroft, B. et al. (orgs) (1985) *The Empire Writes Back. Theory And Practice In Post-Colonial Literatures*. London And New York: Routledge.

Bhabha, H. K. (1993) *The Location of Culture*. London and New York: Routledge.

Braidotti, Rosi, 1994, *Nomadic Subjects*, New York: Columbia University Press.

Chatterjee, Partha, 1986, 1983, *Nationalist Thought and the Colonial World*, Minneapolis: University of Minnesota Press.

Fanon, Frantz, 1971 (1952) *Peau Noire, Masques Blancs*, Paris: Éditions du Séuil.

Friedman, Susan Stanford, 1998, *Mappings, Feminism and the Cultural Geographies of Encounter*, New Jersey: Princeton University Press.

Huggan, G. (2001) *The Postcolonial Exotic. Marketing the Margins*. London and New York: Routledge.

Irele, A. F. (2009) *The Cambridge Companion to the African Novel*. Cambridge: Cambridge University Press.

Irele, A. F. — Simon Gikandi (orgs.) (2004) *The Cambridge History of African and Caribbean Literature* (2 voll). Cambridge: Cambridge University Press.

Lazarus, N. (2004) *The Cambridge Companion to Postcolonial Literary Studies*. Cambridge: Cambridge University Press.

Moghadam, Valentine M. (ed.), 1994, *Identity Politics & Women Cultural Reassertions and Feminisms*, San Francisco, Oxford: Westview Press, Boulder.

Ribeiro, Margarida Calafate, 2004, *Uma História de Regressos: Império, Guerra Colonial e Pós-Colonialismo*. Porto: Afrontamento.

Said, Edward W., *Orientalism*, Harmondsworth, Middlesex: Penguin Books 1985.

Sanches, Manuela Ribeiro, 2006, "*Portugal não é um país pequeno*", *contar o império na pós-colonialidade*", Lisboa: Livros Cotovia.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Pela leitura e discussão de textos ou filmes, acompanhados de exposição teórica e da apresentação de casos de estudo modelo, os alunos deverão adquirir uma série de conhecimentos e competências que convergem na elaboração de trabalhos de grupo (dois, com apresentação oral) e no desenvolvimento de um pequeno projecto individual, que servirão de objectos de avaliação.

| |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Literaturas de Viagem |
| Docente responsável: Mário Manuel Lima de Matos |
| <p>Conteúdos programáticos</p> <p>A literatura de viagens constitui o espaço por excelência da representação/encenação de concepções e experiências <i>interculturais</i>. Neste género intrinsecamente transfronteiriço não só convergem e se entrecruzam as mais diversas referências à materialidade espaço-temporal (contexto histórico de produção e recepção dos próprios textos), como se manifestam e conjugam as mais variadas convenções culturais e discursivas oriundas de diversas áreas (literatura, filosofia, historiografia, antropologia, etnologia, geografia, etc.).</p> <p>Face à múltipla referencialidade e dimensionalidade da literatura de viagens, a sua análise requer fundamentos teóricos e abordagens metodológicas que transcendem as tradicionais fronteiras disciplinares.</p> <p>Por conseguinte, neste seminário, a narrativa de viagem não será apenas entendida na sua dimensão estritamente textual, mas também abordada como um espaço em que se conjugam diversos meios de representação (nos tradicionais suportes em papel, nos audiovisuais e hipermediais). Esta migração transmedial da encenação da viagem constituirá, portanto, o segundo enfoque analítico deste seminário.</p> |
| Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir |
| <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a literatura de viagens como espaço privilegiado para a análise intercultural; - Contextualizar a literatura de viagens no âmbito dos ideários de determinadas épocas históricas e correntes culturais; - Reconhecer os seus fundamentos teóricos e possíveis abordagens metodológicas; - Desenvolver capacidade de discurso argumentativo e crítico (oral e escrito). |
| Bibliografia principal |
| <ul style="list-style-type: none"> - DE BUTTON, Alain (2004), <i>A Arte de Viajar</i>, Lisboa, Dom Quixote, [trad.: Miguel Serras Pereira. Ed. orig. (2002), <i>The Art of Travel</i>] - FALÇÃO, Ana Margarida et al. (Org.) (1997), <i>Literatura de Viagem. Narrativa, história, mito</i>, Lisboa, Edições Cosmos. - HOLLAND, Patrick/HUGGAN, Graham (1998), <i>Tourists with Typewriters: Critical Reflections on Contemporary Travel Writing</i>, Michigan: The Michigan University Press. - HULME, Peter and Tim Youngs (2002), <i>The Cambridge Guide to Travel Writing</i>, Cambridge: Cambridge University Press. - KORTE, Barbara (2000), <i>English Travel Writing: from Pilgrimages to Postcolonial Explorations</i>, Macmillan, Basingstoke. [translated by Catherine Matthias] - MATOS, Mário (2009), “«On the move»: mobilidade e migrações intermediais nos processos de representação da viagem”. In Margarida Pereira et al. (org.) <i>Transversalidades: Viagens/Literatura/Cinema</i>, Braga: Húmus, pp. 27-58. - MATOS, Mário (2006), “Configurações da viagem e do viajante: do «maldito turista» ao «cosmopolita doméstico”. In A. G. Macedo/M. E. Keating (org.) <i>Novos Cosmopolitismos. Identidades Híbridas</i>, Braga: Húmus, pp. 131-147. - OSBORNE, Peter D. (2000): <i>Travelling light. Photography, travel and visual culture</i>, Manchester and New York: Manchester University Press. - SEIXO, Maria Alzira (Ed.) (2000b), <i>Travel Writing and Cultural Memory</i>, Amsterdam – Atlanta, GA, Rodopi. |

| Metodologias de ensino (avaliação incluída) |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1) Metodologia: a) Leitura, análise e discussão plenária de diferentes tipos de narrativas de viagens textuais e hipertextuais em diversos suportes mediais. b) Apresentação/exposição de trabalhos elaborados pelos discentes. 2) Avaliação Contínua: a) Participação activa nos debates das aulas presenciais e apresentação de trabalhos (50%) b) Trabalho monográfico sobre tema a indicar (50%) |

| |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Literatura e Mito |
| Docente responsável: Maria do Rosário Girão Ribeiro dos Santos; Maria do Carmo Pinheiro e Silva Cardoso Mendes; Maria Micaela Dias Pereira Ramon Moreira |
| <p>Conteúdos programáticos</p> <p>I. Perspetiva teórica: diretrizes gerais.</p> <p>1.1. Fábula, lenda, tema e mito: em torno de uma imprecisão conceptual.</p> <p>1.2. Definição e funções do mito literário.</p> <p>1.3. Mito, Literatura e outras Artes.</p> <p>II. Perspetiva analógica: temas e mitos da literatura</p> <p>2.1. Figuras míticas da criação e da inspiração.</p> <p>2.2. Modulação das analogias através dos géneros literários (mito e epopeia, mito e teatro, mito e poesia, mito e romance).</p> <p>III. Perspetiva retórica: temática, tematologia e mitocrítica.</p> <p>3.1. Imaginário, criação e receção.</p> <p>3.2. Palimpsestos e intertextualidade mítica.</p> <p>IV. Manifestações do mito na literatura moderna e contemporânea.</p> <p>4.1. Alguns temas e mitos clássicos na literatura moderna e contemporânea: mito de Helena de Tróia; o mito de Édipo; o mito de Electra.</p> <p>4.2. Configurações epocais do mito de Don Juan: do Barroco à contemporaneidade.</p> <p>4.2.1. Representações europeias do mito de Dom Juan: a literatura, a música, a pintura e o cinema.</p> <p>4.2.2. Figurações contemporâneas do mito de Don Juan nas literaturas de língua portuguesa.</p> <p>4.3. Mitos clássicos na poesia do Maneirismo e do Barroco;</p> <p>4.4. “Inês de Castro”: a construção de um mito histórico-literário;</p> <p>4.4.1. Configurações epocais do mito inesiano: do “Cancioneiro Geral de Garcia de Resende” à contemporaneidade;</p> <p>4.4.2. Representações do mito inesiano noutras artes: o teatro e o cinema.</p> |
| <p>Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir</p> <p>- Aprofundar conhecimentos teóricos relativos a tematologia, a mitocrítica e a mitanálise.</p> <p>- Reconhecer a presença e as funções dos mitos clássicos na literatura moderna e contemporânea.</p> <p>- Comparar mitos literários modernos.</p> <p>- Reconhecer o modo como o contexto sócio-cultural influencia a criação individual.</p> <p>- Analisar textos literários numa perspetiva intertextual e comparatista.</p> <p>- Comentar a receção de mitos clássicos e modernos noutras formas de arte.</p> |
| <p>Bibliografia principal</p> <p>A. Mitocrítica, Tematologia e Literatura Comparada</p> <p><i>Exemplaria</i>, Revista Internacional de Literatura Comparada. Universidade de Huelva</p> |

Publicaciones, Año 1997, Vol. 1.

GNISCI, Armando, Introducción a la literatura comparada. Barcelona, Editorial Crítica, 2002.

HUET-BRICHARD, Marie-Catherine, Littérature et Mythe. Paris, Hachette Supérieur, Collection "Contours Littéraires", s/d.

NAUPERT, Cristina (dir.), Tematología y comparativismo literario (Introducción, compilación de textos e bibliografía). Madrid, Arco/Libros, 2003.

P. BRUNEL, Cl. Pichois, A.-M. Rousseau, Qu'est-ce que la littérature comparée? Paris, Armand Colin, Collection U, 1983.

PIERRE BRUNEL, Yves Chevrel (dir.), Précis de Littérature Comparée, Paris, PUF, 1989.

TROUSSON, Raymond, Thèmes et Mythes. Éditions de l'Université de Bruxelles, Collection "Arguments et Documents", 1981.

B. A. Mito de Don Juan e outros mitos literários:

AA. VV. (1980) Studi di Letteratura Francese. Il Mito di Don Giovanni nella Letteratura Francese e Europea del Seicento, Serie I, Vol. 157, Firenze, Leo S. Olschki Editore.

ARIAS, Judith Hepler (1987) Toward a Theory of the Don Juan Myth, Ph.D. dissertation, University of North Carolina-Chapel Hill.

ATWATER, Regine Neveux (1991) Don Juan, Eros et Thanatos. La constitution d'un mythe et son évolution, Ph.D. dissertation, University of California.

BECERRA SUAREZ, Carmen (1997) Mito y Literatura (Estudio comparado de Don Juan), Universidade de Vigo, Servicio de Publicacións.

BLACKWELL, Frieda Hilda (1985) "The demythification of a national cultural myth: Don Juan", The Game of Literature. Demythification and Parody in Novels of Gonzalo Torrente Ballester, Valencia-Chapel Hill, Albatros Hispanofila Ediciones, pp. 55-75.

BRUN, Jean (1976) "Les passionnés du savoir: Faust et Don Juan", Le Retour de Dionysos, 2ème éd., Paris, Les Bergers et les Marges, pp. 36-52.

BRUNEL, Pierre (dir.) (1999) Dictionnaire de Don Juan, Paris, Éditions Robert Laffont.

CHEVREL, Yves et Dumoulié, Camille (2000), Le mythe en littérature. Essais en hommage à Pierre Brunel, Paris, Presses Universitaires de France, pp. 107-121.

DAVIES, Ann (2001) "Don Juan and Foucauldian Sexual Discourse: changing attitudes to female sexuality", European Studies, 17, pp. 159-170.

FEAL DEIBE, Carlos (1984) En Nombre de Don Juan (Estructura de un mito literario), Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins Publishing Company.

FELMAN, Shoshana (1980) Le Scandale du corps parlant. Don Juan avec Austin, ou la séduction en deux langues, Paris, Éditions du Seuil.

FERNANDEZ, Luis Miguel (2000) Don Juan en el cine español. Hacia una teoría de la recreación fílmica, Universidade de Santiago de Compostela, Servicio de Publicacións e Intercambio Científico.

GINGER, Andrew et alii (ed.) (2000) Selected Interdisciplinary Essays on the Representation of the Don Juan Archetype in Myth and Culture, Lewiston, Queenston, Lampeter, The Edwin Mellen Press.

MASSIN, Jean (ed.) (1993) Don Juan. Mythe littéraire et musical, Bruxelles, Éditions Complexe.

MONNEYRON, Frédéric (1997) Séduire. L'Imaginaire de la séduction de don Giovanni à Mick Jagger, Paris, Presses Universitaires de France.

PEREZ-BUSTAMANTE MOURIER, Ana-Sofía (1998) Don Juan Tenorio en la España del siglo XX. Literatura y cine, Madrid, Ediciones Cátedra.

WATT, Ian (1996) Myths of Modern Individualism. Faust, Don Quixote, Don Juan, Robinson Crusoe, Cambridge, Cambridge University Press.

YOKOTA-MURAKAMI, Takayuki (1998) Don Juan East/West. On the Problematics of Comparative Literature, Albany, State University of New York Press.

C. Temática inesiana

MARINHO, M. de Fátima (1990), «Inês de Castro – outra era a vez» in Separata da Revista da Faculdade de Letras. Série Línguas e Literaturas, 2ª série, vol.VII, Prto:FLUP;

RAMON, Micaela (2004), «Inês de Castro na Fénix Renascida – variações barrocas de um mito histórico-literário» in Largo Mundo Alumiado. Estudos em homenagem a Vítor Aguiar e Silva, organização de Carlos Mendes de Sousa e Rita Patrício, Braga: Centro de Estudos Humanísticos – Universidade do Minho, pp.933-942.

----- (2009), «Noites de Inês-Constança de Fiama Hasse Pais Brandão. A pervivência de um mito literário na ficção portuguesa contemporânea» in Boletim da Academia Galega da Língua Portuguesa, n.º 2 Padrão, Galiza: Academia Galega da Língua Portuguesa, pp. 59-67.

SOUSA, Maria Leonor Machado de (1984), Inês de Castro na literatura portuguesa, Lisboa: Biblioteca Breve, nº96

VASCONCELLOS, Carolina Michaelis de (1912), A Saudade Portuguesa, Porto/Lisboa/Rio de Janeiro: Renascença Portuguesa/Seara Nova/Anuario do Brasil.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Metodologias de ensino:

- aulas teórico-práticas baseadas na apresentação e discussão de conceitos e teorias, bem assim como na análise e comentário dos textos literários selecionados.

Avaliação:

- participação em atividades tais como: discussão das leituras recomendadas; elaboração de comentários escritos sobre os temas abordados em aula; apresentação desses comentários no decurso dos seminários.

| |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Tradução Literária |
| Docente responsável: Maria Eduarda Keating; Ana Maria Chaves |
| Conteúdos programáticos |
| <p>A tradução literária como recriação.</p> <p>A trilogia língua-cultura-tradução.</p> <p>Gêneros literários e tradução – análise e tradução de textos narrativos, poemas, textos para teatro e textos de ciências humanas de diferentes autores, épocas e estilos.</p> <p>Revisão de qualidade em tradução – regras e convenções gráficas; boas práticas de escrita; o produto final como texto recriado.</p> <p>Crítica de tradução – comparação de traduções e análise crítica das estratégias de tradução privilegiadas pelos respetivos tradutores.</p> <p>Questões de deontologia profissional – código de conduta; o mercado editorial.</p> |
| Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir |
| <p>Agilizar competências de tradução de textos literários através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> (a) uma reflexão sobre a tradução literária como processo e como produto. (b) um conhecimento prático dos recursos e ferramentas de apoio à tradução. <p>Analisar criticamente uma tradução, descrevendo as estratégias utilizadas e os pressupostos ideológicos e estéticos subjacentes.</p> <p>Contextualizar a prática da tradução literária no âmbito da deontologia profissional e do mercado editorial.</p> |
| Bibliografia principal |
| <p>Mona Baker (1992), <i>In Other Words: A Coursebook on Translation</i>. London, Routledge.</p> <p>_____, ed. (1998), <i>Encyclopedia of Translation Studies</i>. London, Routledge.</p> <p>Willis Barnstone (1993) <i>The Poetics of Translation : History, Theory, Practice</i>. New Haven, Yale University Press.</p> <p>João Barrento (2002) <i>O Poço de Babel – Para uma Poética da Tradução Literária</i>. Lisboa, Relógio d'Água.</p> <p>Itamar Even-Zohar, (1990, 1997) <i>Polysystem Studies</i>, Poetics Today, Duke University.</p> <p>Clifford E. Landers, (2000) <i>Literary Translation: A Practical Guide</i>. Clevedon, Multilingual Matters.</p> <p>H. Meschonnic, (1999) <i>Poétique du Traduire</i>, Paris, Editions Verdier.</p> <p>Brian Mossop, <i>Revising and Editing for Translators</i>, St Jerome Publishing, 2001</p> <p>Anthony Pym, (2010) <i>Exploring Translation Theories</i>. London, Routledge.</p> <p>Gideon Toury (1995) <i>Descriptive Translation Studies and beyond</i>. John Benjamins Publishing Company, Amsterdam/ Philadelphia.</p> <p>L. Venuti, ed. (2005) <i>The Translation Studies Reader</i>. NY, Routledge.</p> <p>R. Wechsler, (1998) <i>Performing without a stage – the art of literary translation</i>. North Haven, CT.</p> |

| |
|---------------------------------------------|
| Metodologias de ensino (avaliação incluída) |
|---------------------------------------------|

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Seminários de análise e discussão de textos e oficinas de tradução: análise de textos literários na ótica do tradutor; prática da tradução literária, com recurso a ferramentas de apoio à tradução; análise crítica e fundamentada de traduções.</p> <p>Avaliação contínua por projectos.</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidade curricular: Poéticas Comparadas |
| Docente responsável: Carlos Mendes de Sousa |
| Conteúdos programáticos |
| <p>1. Modernismo e vanguardas, duas culminações divergentes da modernidade estética. Modernismo europeu: princípios estético-literários. As vanguardas históricas europeias.</p> <p>2. O modernismo e a vanguarda na literatura portuguesa. O grupo do <i>Orpheu</i>. As inovações estéticas do universo pessoano. Almada e o <i>Portugal Futurista</i>. O surrealismo em Portugal.</p> <p>3. O modernismo e a vanguarda na literatura brasileira. O impacto da Semana de Arte Moderna de 1922 no horizonte cultural do Brasil. As inovações formais e a exaltação dos valores nacionais. A dialéctica primitivismo vs cosmopolitismo. O papel de Mário de Andrade e de Oswald de Andrade na renovação do panorama literário brasileiro.</p> <p>4. Conexões. A poesia portuguesa moderna e contemporânea: algumas das vozes mais representativas (de Mário Cesariny, Eugénio de Andrade, Sophia de Mello Breyner Andresen, Herberto Helder, Fíama Hasse Pais Brandão, António Franco Alexandre até Adília Lopes) A poesia brasileira moderna e contemporânea: algumas das vozes mais representativas (de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Murilo Mendes, João Cabral de Melo Neto, Adélia Prado a Paulo Henriques Brito).</p> <p>5. Inter-relações: poesia e música, poesia e artes visuais, poesia e cinema no universo literário português e no universo literário brasileiro.</p> |
| Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir |
| Compreender a vitalidade do modernismo e das vanguardas na literatura portuguesa e na literatura brasileira. Contextualizar a produção literária portuguesa e brasileira da modernidade, a partir das referências europeias e americanas. Identificar diálogos na obra de alguns dos poetas que se impuseram no quadro das literaturas de língua portuguesa; Aproximar a poesia portuguesa e a poesia brasileira moderna e contemporânea de outras formas de expressão artística. |
| Bibliografia principal |
| <p>Bosi, Alfredo (org), <i>Leitura de poesia</i>, São Paulo, Ática, 2000.</p> <p>Cabo Aseguinolaza, Fernando (org.) <i>Teorías sobre la lírica</i>, Madrid, Arco-Libros, 1999.</p> <p>Deguy, Michel, <i>La poésie n'est pas seule : court traité de poétique</i>, Paris, Seuil, 1987.</p> <p>Dufrenne, Mikel, <i>Phénoménologie de l'expérience esthétique</i>, PUF, 1967.</p> <p>Friedrich, Hugo, <i>La estructura de la lírica moderna: de Baudelaire hasta nuestros días</i>, Barcelona, Seix Barral, 1974.</p> <p>Paz, Octavio, <i>Los hijos del limo: del romanticismo a la vanguardia</i>, Barcelona, Seix Barral, 1990.</p> <p>Valéry, Paul, <i>Oeuvres</i>, Paris, Gallimard, Vol. 1. e 2, 1980, 1984.</p> <p>*</p> <p>Andrade, Mário de, <i>Aspectos da Literatura Brasileira</i>, São Paulo, Martins, 1974.</p> <p>Ávila, Affonso (org.), <i>O Modernismo</i>, São Paulo, Perspectiva, 1975.</p> <p>Boaventura, Maria Eugênia, <i>A Vanguarda Antropofágica</i>, São Paulo, Ática, 1985.</p> |

Chiampi, Irlemar, *Fundadores da Modernidade*, São Paulo, Ática, 1991.
Saraiva Arnaldo, *Modernismo Brasileiro e Modernismo Português. Subsídios para o seu Estudo e para a História das suas Relações*, Campinas, Unicamp, 2004.
Teles, Gilberto Mendonça, *Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro; Apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972*, Petrópolis, Vozes, 1994 (12ª edição).

*

Lourenço, Eduardo, *Tempo e poesia*, Lisboa, Relógio d'Água, 1987.
Martelo, Rosa Maria, *Em parte incerta. Estudos de poesia portuguesa moderna e contemporânea*, Porto, Campo das Letras, 2004.
Magalhães, Joaquim Manuel, *Os dois crepúsculos: sobre a poesia portuguesa actual e outras crónicas*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1981.
Monteiro, Adolfo Casais, *A poesia portuguesa contemporânea*, Lisboa, Sá da Costa, 1977.
Nemésio, Vitorino, *Conhecimento de poesia*, Lisboa, Verbo, 1970.
Silvestre, Osvaldo e Serra, Pedro (org.) *Século de Ouro. Antologia crítica da poesia portuguesa do século XX*.

*

Arrigucci, Davi, *Humildade, Paixão e Morte: A Poesia de Manuel Bandeira*, São Paulo, Companhia das Letras, 1990.
Camilo, Vagner, *Drummond: Da Rosa do Povo à Rosa das Trevas*, São Paulo, Ateliê Editorial, 2001.
Merquior, José Guilherme, *Verso Universo em Drummond*, Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora /Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia, 1975.
Campos, Haroldo de, *Metalinguagem & Outras Metas*, São Paulo, Perspectiva, 1992.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Aulas ministradas em forma de seminário (aulas teórico-práticas). Comentários de textos críticos e análises de textos literários. Apresentações pelos alunos de leituras críticas sobre os conteúdos programáticos propostos. Debate e discussão colectiva.
A avaliação far-se-á através de um trabalho escrito monográfico, orientado pelo docente.